



CORREIO BRAZILIENSE

ANC pag 6 - 7 ABR 1987

Ato pelo Tocantins para 64 municípios

Da Sueursal

Goiania — Dia 13 próximo será o Dia do Tocantins, quando todos os prefeitos dos 64 municípios que deverão integrar o novo Estado decretarão feriado municipal para permitir que a população em massa da região assinie o manifesto pela sua criação, endereçado ao presidente da Assembleia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, configurando um verdadeiro plebiscito.

A informação é do deputado João Ribeiro, da bancada do PFL na Assembleia Legislativa, um dos membros do Comitê Pró-Tocantins, esclarecendo que até agora já foram colhidas mais de 30 mil assinaturas, número exigido pelo regimento da Constituinte para apresentação de proposta popular, como quer que seja feito os membros do comitê.

Nesse fim-de-semana o comitê se deslocou para o Nordeste goiano a fim de instalar o comitê regional, tendo a frente o juiz federal Darci Martins Coelho, um dos entusiastas do movimento pela criação do novo Estado.

O prazo fatal para apresentação de proposta à Constituinte, segundo estabelece seu regimento interno é dia 20 próximo, ou seja, 30 dias após sua publicação.

Esta será a quarta tentativa para criação do Estado do Tocantins. O primeiro projeto, de autoria do deputado Siqueira Campos, foi vetado pelo presidente Sarney em 85, alegando razões econômicas. O segundo projeto, de autoria do senador Benedito Ferreira, também foi vetado pelas mesmas circunstâncias e a terceira tentativa ainda está em tramitação. E de autoria do senador Amaral Peixoto e já foi aprovada pelo Senado.

O deputado estadual João Ribeiro, que é de Araguaína, cidade apontada como provável capital do Tocantins, esclarece que "a nova unidade do território será a decima em importância, seja no aspecto físico, seja no econômico. A região possui mais de um milhão de habitantes, 400 mil eleitores e as bacias do Araguaia e Tocantins sem sombra de dúvida se constituirão na nova fronteira agrícola do País com 80 por cento de suas terras favoráveis à mecanização", concluiu.